



Mulher

Se **você, uma amiga ou conhecida** têm sido ameaçadas, humilhadas, machucadas, constrangidas ou impedidas de fazer escolhas no cotidiano (estudar, trabalhar fora, visitar parentes ou amigos e amigas), vocês **podem estar vivendo violência doméstica** e precisam de orientações.

Saiba que:

- Empurrões, puxões de cabelo, mordidas, chutes, socos, tapas e outras agressões são **violências físicas**;
- Chantagem, falar do seu corpo, vigiar aonde você vai e controlar com quem você conversa, ou outros comportamentos que possam causar dano a sua autoestima são **violências psicológicas**;
- Xingar, inventar mentiras sobre seu comportamento, expôr sua vida particular em público são **violências morais**;
- Se apropriar dos bens e do seu dinheiro, quebrar seu celular e objetos da casa, rasgar, danificar ou esconder documentos, roupas e demais pertences são **violências patrimoniais**;
- Ser forçada a manter, presenciar ou participar de relação sexual não desejada, mesmo que não se consuma o ato, são **violências sexuais**.

IMPORTANTE!

**A MULHER QUE SOFRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
E PRETENDE SAIR DE CASA,
NÃO PERDE O DIREITO AO PATRIMÔNIO COMUM,
NEM O DIREITO A GUARDA DOS FILHOS.
ISSO NÃO É ABANDONO DO LAR.**



Mulher

Se **você, uma amiga ou conhecida** têm sido ameaçadas, humilhadas, machucadas, constrangidas ou impedidas de fazer escolhas no cotidiano (estudar, trabalhar fora, visitar parentes ou amigos e amigas), vocês **podem estar vivendo violência doméstica** e precisam de orientações.

Saiba que:

- Empurrões, puxões de cabelo, mordidas, chutes, socos, tapas e outras agressões são **violências físicas**;
- Chantagem, falar do seu corpo, vigiar aonde você vai e controlar com quem você conversa, ou outros comportamentos que possam causar dano a sua autoestima são **violências psicológicas**;
- Xingar, inventar mentiras sobre seu comportamento, expôr sua vida particular em público são **violências morais**;
- Se apropriar dos bens e do seu dinheiro, quebrar seu celular e objetos da casa, rasgar, danificar ou esconder documentos, roupas e demais pertences são **violências patrimoniais**;
- Ser forçada a manter, presenciar ou participar de relação sexual não desejada, mesmo que não se consuma o ato, são **violências sexuais**.

IMPORTANTE!

**A MULHER QUE SOFRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
E PRETENDE SAIR DE CASA,
NÃO PERDE O DIREITO AO PATRIMÔNIO COMUM,
NEM O DIREITO A GUARDA DOS FILHOS.
ISSO NÃO É ABANDONO DO LAR.**

O medo, a falta informação, a pressão familiar (pais, filhos, sogra) são fatores que dificultam as possibilidades da mulher romper com a relação violenta.

Então por que algumas mulheres suportam tanto tempo a violência doméstica?

- medo de romper a relação;
- vergonha e constrangimento;
- medo de perder a guarda dos filhos;
- acreditam na mudança do companheiro;
- não estar incluída na rede de serviços de assistência social e saúde do município;
- dependência econômica e emocional do companheiro;
- receio de perder o patrimônio.

As medidas de proteção à mulher são tomadas em caráter de urgência para interromper toda e qualquer violência contra a mulher, impedindo o agressor de se aproximar.

Você não está sozinha! Existem Leis e Órgãos Públicos que atuam em sua defesa, na proteção e orientação sobre seus direitos. Você deve e pode procurar a justiça sempre que for necessário.

Onde procurar atendimento:

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER (NUDEM) – DEFENSORIA PÚBLICA ESTADUAL - UNIDADE AFONSO PENA
Av. Afonso Pena, 3850 - Centro. CEP: 79020-001 - Campo Grande-MS.
Telefones: (67) 3313-4919 | (67) 3313-4918 | (67) 99247-3968.
E-mail: nudem@defensoria.ms.def.br

CASA DA MULHER BRASILEIRA - CMB
Rua Brasília, S/N - Jardim Imá, Campo Grande-MS.
Telefone: (67) 2020-1328.

DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO A MULHER – DEAM
Localizada na Casa da Mulher Brasileira.

ATENDIMENTO PELA PLATAFORMA VIRTUAL:
www.defensoria.ms.def.br

Ligue 180 – Central de Atendimento à Mulher

O medo, a falta informação, a pressão familiar (pais, filhos, sogra) são fatores que dificultam as possibilidades da mulher romper com a relação violenta.

Então por que algumas mulheres suportam tanto tempo a violência doméstica?

- medo de romper a relação;
- vergonha e constrangimento;
- medo de perder a guarda dos filhos;
- acreditam na mudança do companheiro;
- não estar incluída na rede de serviços de assistência social e saúde do município;
- dependência econômica e emocional do companheiro;
- receio de perder o patrimônio.

As medidas de proteção à mulher são tomadas em caráter de urgência para interromper toda e qualquer violência contra a mulher, impedindo o agressor de se aproximar.

Você não está sozinha! Existem Leis e Órgãos Públicos que atuam em sua defesa, na proteção e orientação sobre seus direitos. Você deve e pode procurar a justiça sempre que for necessário.

Onde procurar atendimento:

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER (NUDEM) – DEFENSORIA PÚBLICA ESTADUAL - UNIDADE AFONSO PENA
Av. Afonso Pena, 3850 - Centro. CEP: 79020-001 - Campo Grande-MS.
Telefones: (67) 3313-4919 | (67) 3313-4918 | (67) 99247-3968.
E-mail: nudem@defensoria.ms.def.br

CASA DA MULHER BRASILEIRA - CMB
Rua Brasília, S/N - Jardim Imá, Campo Grande-MS.
Telefone: (67) 2020-1328.

DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO A MULHER – DEAM
Localizada na Casa da Mulher Brasileira.

ATENDIMENTO PELA PLATAFORMA VIRTUAL:
www.defensoria.ms.def.br

Ligue 180 – Central de Atendimento à Mulher